



AS DIFICULDADES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM O PACIENTE IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS- REVISÃO INTEGRATIVA

 <https://doi.org/10.56238/levv15n42-049>

Data de submissão: 19/10/2024

Data de publicação: 19/11/2024

Adélia Santos Ribeiro
Ana Lourdes Alve das Neves
Cleudeci Araujo Dias
Janáina Alves da Luz
Kíria Vaz da Silva Hamerski
Klésia Gomes Silva
Marleide Lopes Santos Sousa
Raimunda Soares Barreira
Roberto Istefani Lima de Araujo
Igor Rafael Pereira Souza

RESUMO

Objetivo: Delimitar as complexidades que permeiam a assistência de enfermagem paliativa ao paciente geriátrico, conforme delineado pela literatura científica. **Método:** Realiza-se uma revisão integrativa da literatura, cuja busca ocorreu nas seguintes bases de dados online: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e National Library of Medicine National Institutes of Health (Medline/Pubmed), abrangendo o período de 2020 a 2022. Para a pesquisa, foram empregados os seguintes descritores: envelhecimento, cuidados paliativos e morte. Incluíram-se artigos científicos que abordam a temática na língua portuguesa, publicados entre 2020 e 2024 e disponíveis na íntegra nos bancos de dados selecionados. Foram excluídos os artigos que não se alinhavam diretamente com os objetivos deste estudo. **Resultados:** Foram identificados 95 artigos, dos quais 14 pertencem à base Lilacs, 35 à base SciELO, e 46 à base Medline/Pubmed. Entretanto, 8 artigos satisfizeram os critérios de elegibilidade. Essa carência de conhecimento é frequentemente atribuída à ausência de processos informativos, não apenas no contexto laboral, mas também nas instituições de ensino da enfermagem. **Conclusão:** A equipe demonstra um sólido entendimento acerca dos cuidados paliativos, reconhecendo a família como um elemento crucial que interliga o profissional ao idoso. Entretanto, tornou-se evidente que a educação continuada é indispensável, assim como o suporte emocional direcionado à enfermagem.

Palavras-chave: Envelhecimento. Cuidados Paliativos. Morte.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento se inicia com o nascimento do indivíduo, de forma natural e irreversível. Ao longo dos anos, é comum que as pessoas se sintam incapazes e despreparadas diante da iminência da morte, sujeitando-se, assim, à infelicidade e ao silêncio.

O aumento da população idosa e da expectativa de vida tem se revelado um fator crucial para o incremento no número de indivíduos acometidos por doenças neurodegenerativas, incapacidades funcionais, doenças crônicas e câncer.

A geriatria, especialidade médica voltada ao envelhecimento, exerce a função de tomar decisões que demandam um amplo conhecimento das patologias associadas à terceira idade. Assim, a presença de pacientes idosos em estado terminal tende a se intensificar, reflexo do aumento de doenças crônicas nessa faixa etária. (GOMES, VICTOR ALEXANDRE SANTOS, 2022)

Dada a limitação nas atividades diárias desses indivíduos, a equipe de enfermagem da Estratégia de Saúde da Família (ESF) pode se reestruturar para garantir um atendimento humanizado. Por meio de uma abordagem profissional dedicada, busca-se aliviar o sofrimento do paciente, controlando a dor e selecionando as melhores práticas de acordo com suas necessidades, evitando qualquer forma de prolongar seu desconforto.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) elucida que o cuidado paliativo visa proporcionar qualidade de vida diante de uma enfermidade terminal, focando na prevenção e alívio do sofrimento enquanto reconhece, caracteriza e trata a dor, assim como outros problemas de natureza física e psicossocial.

Portanto, os cuidados paliativos são designados aos pacientes sem perspectivas de cura, sendo crucial, nesta fase, o manejo da dor e a promoção do alívio do sofrimento em todas as dimensões do ser humano: física, psíquica, social e espiritual. Entretanto, a atenção deve ser distinta e personalizada, levando em conta a análise das necessidades específicas de cada paciente em estado de dependência. (MESSIAS, LAÍS BANDEIRA.) 2024

Nesse contexto, o propósito desta pesquisa é delinear os desafios enfrentados na assistência de enfermagem paliativa ao paciente idoso, conforme evidenciado pela literatura científica.

As atividades classificadas como paliativas englobam desde os procedimentos de manutenção da saúde, como a inserção de cateteres, sondas e a administração de medicamentos, até práticas voltadas ao bem-estar e higiene, bem como intervenções subjetivas de cuidado, como acolhimento, escuta, orientações e apoio emocional.

Logo, deduzimos que uma equipe multiprofissional integra a prestação desses serviços, destacando-se cuidadores, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, nutricionistas e médicos de diversas especialidades, especialmente nas áreas

oncológica e geriátrica, os quais têm a incumbência de estar devidamente habilitados para tal função. (SANTOS et al., 2022).

2 METODOLOGIA

Este é um estudo que realiza uma revisão integrativa da literatura. Esse é definido como um método que propicia a síntese de conhecimento e a incorporação dos resultados de pesquisas na prática assistencial, fundamentando-se em evidências científicas que são sintetizadas e geram conclusões sobre o tema em estudo. As etapas percorridas foram: Identificação da questão do estudo; Busca em literaturas;

Avaliação dos dados; Análise de apresentação dos resultados relevantes; e Discussão da literatura. Os critérios de inclusão compreenderam artigos científicos que discutissem a temática, na língua portuguesa, publicados entre 2020 e 2023 e acessíveis na íntegra nos bancos de dados selecionados. Artigos que não se alinham diretamente aos objetivos deste estudo foram excluídos. A seleção desses critérios teve como objetivo a obtenção de dados que respondessem à seguinte pergunta norteadora desta pesquisa: Santos RRP, Cardoso BP, Pereira MC. REVISA. 2021 Abr-Jun; 10(2):240-9 242

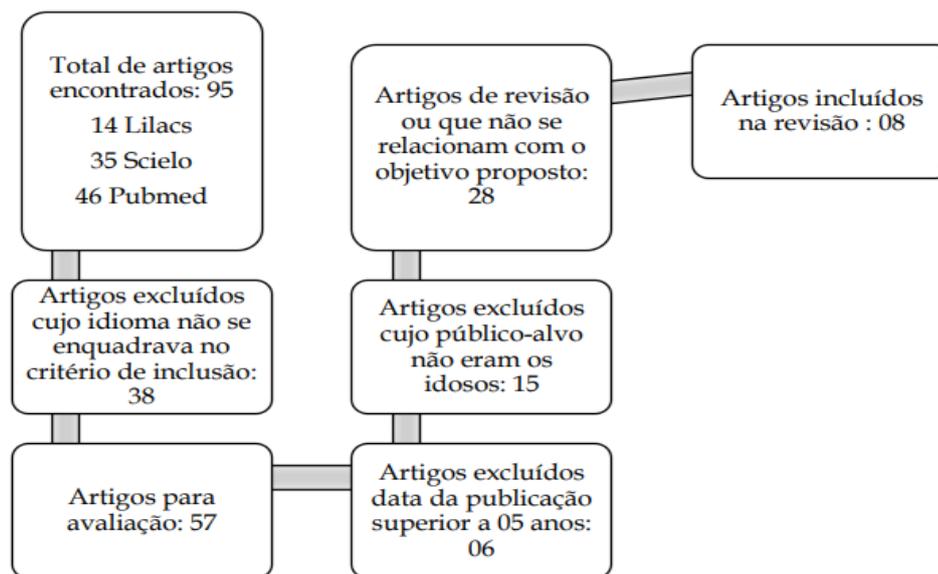
Pesquisa: Quais são os desafios enfrentados na assistência de enfermagem paliativa ao paciente idoso? Para a coleta de dados, foram realizadas buscas no intervalo de 2020 a 2023 nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e National Library of Medicine National Institutes of Health (Medline/Pubmed). Para a busca, foi empregada a seguinte estrutura, composta por Descritores em Ciência da Saúde: envelhecimento AND cuidados paliativos AND morte.

Inicialmente, foi conduzida a análise dos títulos e resumos dos estudos de acordo com os critérios de elegibilidade. Após a leitura preliminar, os estudos foram examinados na totalidade por dois avaliadores distintos, assegurando-se que cada pesquisa apresentasse pelo menos duas observações positivas dos revisores. Em caso de discordância na exclusão dos artigos, foi convocado um terceiro avaliador para o estudo. Para a análise, os dados quantitativos foram sumarizados em frequência absoluta (n) e relativa (%), enquanto os dados qualitativos foram abordados por meio da análise de conteúdo temática.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um total de 95 artigos foi identificado, sendo 35 provenientes da base de dados Scielo, 14 da Lilacs e 46 da Pubmed. Após uma análise minuciosa, apenas 08 artigos cumpriram os critérios de inclusão (Figura 1).

Figura 1- Fluxograma de exclusão dos artigos segundo os critérios de elegibilidade 2020. No Quadro 1, apresentam-se os estudos selecionados conforme o ano de publicação, o(s) autor(es), objetivo(s) e resultados encontrados. Quadro 1- Quadro sinóptico da amostra de revisão segundo ano, autor, objetivos e Resultados. 2020.



ANO	AUTOR:	OBJETIVO:	RESULTADOS:
2020	Gomes, Victor Alexandre Santos	Busca situar o ambiente com base em análises e interpretações da psicologia social do envelhecimento e da morte.	Conclui-se, que o envelhecimento e a morte são processos que envolvem dimensões de sentimentos, a psicologia esclarece as narrativas sobre a vida, sobre o envelhecimento, não se restringem a uma dimensão biológica, mas a solidão da finitude e o recalçamento da morte, que orientam nossas práticas sociais.
2020	Retamal, Bárbara Mulassani, and Maria Renita Burg.	Propor uma reflexão a cerca cuidados paliativos, buscando valorizar as experiências práticas aos idosos à luz da bioética.	Compreender os cuidados paliativos em relação aos princípios da bioética nas demandas dos pacientes idosos, a fim de melhorar as condições de vida estabelecendo uma sobrevida digna.
2020	Christmann, Veridiana, et al.	Identificar fatores responsáveis pela inserção insuficiente dos enfermeiros nos cuidados paliativos em idosos no domicílio	Conclui-se a grande necessidade de preparar os profissionais de saúde desde a graduação, para melhor lidarem com a morte.
2020		Analisar os cuidados paliativos, sobre o enfrentamento do envelhecimento.	O processo e desenvolvimento do envelhecimento e as estratégias de enfrentamento do envelhecimento e adoecer; faz menção às trajetórias de vida dos participantes.
2021	Ribeiro e Borges	Identificar casos de pacientes em cuidados paliativos atendidos, na APS.	O tratamento curativo para pacientes paliativos são fatores propícios à integralidade e à obtenção de respostas para a busca de melhores condições de vida mais adequadas aos desafios éticos que as equipes vivenciam.
2021	Gutierrez, Ting e Hoffmann.	Identificar as publicações existentes sobre bioética e cuidados paliativos em idosos no período entre 2002 e 2013, descrevendo os casos encontrados	Os cuidados paliativos merecem ser discutidos com mais profundidade na limitação de tratamentos de suporte à pacientes com doenças incuráveis e terminais.
2021	Poletto, Bettinelli e Santin	Investigar como os idosos lidam com eventos difíceis da vida e com o próprio processo de morrer.	Conclui-se que a maioria dos idosos tem dificuldades de enfrentar o seu processo de morrer, mesmo após ter vivenciado situações complexas ao longo da vida e sentem-se sozinhos.

2023	DE ARAÚJO, Andrey Hudson Interaminense M. et al.	O Papel da Enfermagem em Cuidados Paliativos com Pacientes Oncológico em Estado Terminal.	Dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem.
2023	Gonçalves, Carla Regina Carvalho Silva, Eliane Dias Gontijo.	Cuidados paliativos nos serviços de atenção domiciliar do Sistema Único de Saúde.	Garantir cuidados paliativos qualificados pela equipe de enfermagem.
2024	Bezerra, Tércilla Pinto Passos, et al. <i>Cogitare Enfermagem</i> 29 e90754.	Instrumentos para avaliação de pacientes hospitalizados em cuidados paliativos: revisão integrativa.	Garantir para pessoas em cuidados paliativos, quatro específicos para pacientes

Observou-se um incremento no volume de artigos publicados sobre o tema nos anos recentes. A morte é um fenômeno intrinsecamente relacionado ao cotidiano dos enfermeiros, que frequentemente se deparam com essa realidade em sua rotina profissional. No entanto, este tópico permanece um assunto raramente discutido na sociedade. Nos idosos, a sensação de impotência em face da morte pode emergir em decorrência da falta de preparação para um envelhecimento saudável e adequado. Consequentemente, muitos optam por existir na companhia do silêncio, da infelicidade, da rejeição e da culpa. É nestes momentos que a assistência oferecida aos idosos em cuidados paliativos busca assegurar aos pacientes condições que possibilitem viver o restante de suas vidas de maneira digna até o momento da sua passagem.

Não possui a intenção de curar; trata-se de uma medida terapêutica destinada a mitigar as repercussões negativas da doença sobre o bem-estar do paciente.

Os cuidados paliativos podem ser realizados no domicílio por uma equipe multiprofissional, o que implica uma abordagem multidisciplinar para proporcionar uma assistência harmoniosa voltada para o idoso, promovendo uma relação interpessoal entre aqueles que cuidam e os que são cuidados.

Em idosos com doenças em estágios mais avançados, que enfrentam sofrimento físico ou psíquico, é fundamental ressaltar a importância do bem-estar e da preservação da dignidade, atuando no manejo da dor decorrente de sua enfermidade.

Ela deve constituir um componente essencial na prática profissional de saúde, independentemente do estágio de desenvolvimento da patologia. É imperativo cultivar uma abordagem integral que influencie tanto a condição de saúde e a autonomia dos indivíduos quanto os determinantes e condicionantes da saúde nas coletividades, abrangendo tanto situações irreversíveis quanto doenças crônicas progressivas.

Toda perda é acompanhada por um sentimento de solidão e desânimo, desencadeando uma reação conhecida como luto, a qual se associa ao isolamento social, sendo essa experiência vivenciada de maneiras distintas por cada idoso. Cada idoso compreende de maneira singular que este tipo de cuidado visa o seu próprio bem-estar. O estilo de vida, a trajetória marcada por perdas, assim como os

recursos internos e externos mobilizados para enfrentá-las, são influenciados pelas características de sua personalidade.

O tempo que resta para o idoso deve ser tratado com respeito pela equipe de saúde, priorizando a dignidade e a qualidade de vida até o último instante, visto que o tempo remanescente deve ser usufruído com honra. O profissional de saúde deve desenvolver competências e conhecimentos acerca dos sintomas e sinais físicos, e possuir a capacidade de responder adequadamente às necessidades que possam emergir nessa situação.

O paciente idoso requer cuidados básicos semelhantes a qualquer outro indivíduo, tais como: cuidados higiênicos, alimentação, alívio da dor, tratamento farmacológico para atenuação de sintomas (náuseas, vômitos, diarreias) e suporte emocional, tanto para os pacientes quanto para suas famílias, que acompanham todo esse processo. É crucial também avaliar a experiência dolorosa em relação à intensidade da dor, a fim de entender a aplicação de medidas analgésicas e a efetividade das terapias estabelecidas.

A equipe de enfermagem deve possuir um elevado nível de conhecimento sobre a terminalidade da vida do paciente, a fim de assegurar uma assistência humanizada e segura, tanto para a família quanto para o paciente.

A relação do profissional com a morte, em especial no que tange aos sentimentos vivenciados pela equipe, é um fator importante, assim como a falta de experiência e conhecimento na área, que complica a efetividade dos cuidados paliativos. O domínio especializado na prática dos cuidados paliativos pode proporcionar maior segurança durante a interação com pacientes e seus familiares, possibilitando a compreensão dos valores e crenças. Além disso, exerce impacto significativo na qualidade da assistência oferecida e na aplicação de princípios científicos.

Essa carência de conhecimento é frequentemente atribuída à ausência de processos informativos, não apenas no âmbito profissional, mas também nas instituições de ensino de enfermagem.

Além disso, outras dificuldades identificadas em diversos estudos incluem a falta de redes de apoio, o despreparo para enfrentar a morte do paciente, bem como a escassez de recursos, materiais, financeiros e o isolamento social. A participação ativa no sofrimento do paciente e da família, a ausência de colaboração por parte da equipe, e a falta de envolvimento dos enfermeiros nas decisões acerca do final da vida, culminam em um sofrimento moral significativo. Além das intensas cargas emocionais e físicas do trabalho, é imperativo adotar diferentes abordagens para confortar, interagir e acolher tanto os pacientes quanto seus familiares.

A possibilidade de os profissionais de enfermagem não se envolverem com os pacientes e seus familiares ao longo de anos dedicados à profissão é inconcebível. Sentimentos como insegurança, angústia e frustração são compensados pela satisfação e alívio que experimentam ao desempenharem

suas atividades com sucesso. É possível que exista uma influência positiva nesses sentimentos, originada da relação do profissional com a equipe, a organização em que atua e o tempo de permanência no serviço. (GOMES, VICTOR ALEXANDRE SANTOS, ET AL. 2020)

Se as instituições de saúde oferecessem aos profissionais de enfermagem que atuam em cuidados paliativos grupos de apoio para a troca de experiências e emoções, isso poderia, potencialmente, contribuir para a diminuição do sofrimento emocional.

Além das oportunidades para atualização tecnológica, especialização e aprimoramento dos profissionais, os cuidadores residenciais, sejam eles familiares ou contratados, frequentemente enfrentam uma escassez de suporte apropriado e de equilíbrio emocional.

Essa falta de suporte pode resultar no surgimento de doenças psicológicas, como a depressão. A pesquisa conduzida com 1.271 cuidadores de pacientes oncológicos na Itália demonstrou que, apesar das famílias arcarem com uma ínfima parte de todos os custos associados ao cuidado domiciliar, a doença pode ter um impacto substancial nas rotinas diárias e na saúde financeira familiar. (GOMES, VICTOR ALEXANDRE SANTOS, ET AL. 2020)

4 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa revelou que uma das abordagens mais eficazes no cuidado ao paciente idoso, em colaboração com a equipe de enfermagem, ao enfrentar questões como a finitude, pautadas pelos princípios dos cuidados paliativos, se fortalece no ambiente profissional por meio de intervenções que promovem a possibilidade de sobrevivência, mesmo diante da inevitabilidade da morte.

Demonstra, ainda, a carência de experiência, os sentimentos experimentados ao longo de todo o processo, bem como a ausência de suporte emocional proveniente da instituição de saúde em que atua.

A comunicação e interação entre a equipe de enfermagem e a família devem ser constantemente mantidas em aberto, considerando a imprescindibilidade de informar, orientar e compreender todo o processo vivido pela família. Isso é essencial para prepará-la adequadamente para a alta do paciente e os cuidados a serem prestados no ambiente domiciliar. Nesse contexto, é fundamental refletir sobre o planejamento de ações que promovam a compreensão e a preparação da equipe de enfermagem em relação aos cuidados paliativos destinados a pacientes idosos, ressaltando a relevância dessa profissão no âmbito da assistência em saúde.



REFERÊNCIAS

Pessini L. A filosofia dos cuidados paliativos: uma resposta diante da obstinação terapêutica. *O Mundo da Saúde*. 2003; 27:15-34. 10. Manso MEG, Lopes RGC, Fonseca A, Rei A, Santos MM, Lopes RGC. Cuidados Paliativos para o portador de câncer. *Rev Portal de Divulgação [Internet]*. 2020 [Acesso em 14 jan 2012]; 52 (7):77-82. Disponível em: <https://revistalongeviver.com.br/index.php/revistaportal/article/viewFile/668/736>

World Health Organization (WHO). *Worldwide palliative care alliance. Global atlas of palliative care at the end of life*. January, 2020. 12. Santos LAC, Faria L. e Patiño R.A. O envelhecer e a morte: leituras contemporâneas de psicologia social. *R. bras. Est. Pop.* 2020; Belo Horizonte, 35 (2): e0040 13.

Costa RS, Santos AGB, Yarid SD, Sena ELS, Boery RNSO. Reflexões bioéticas acerca da promoção de cuidados paliativos a idosos. *Saúde debate | Rio de Janeiro*, V. 40, N. 108, P. 170-7. 2020 Doi: <https://doi.org/10.1590/0103-1104-20161080014>

Poletto S, Bettinelli LA, Santin JR. Vivências da morte de pacientes idosos na prática médica e dignidade humana. *Rev. bioét. (Impr.)*. 2020; 24 (3): 590-5 <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422016243158> 18. Souza HL, Zoboli ELCP, Paz CRP, Schvertzer MC, Hohl KG, Pessalacia JDR. Cuidados paliativos na atenção primária à saúde: considerações éticas. *Rev. bioét. (Impr.)*. 2020; 23 (2): 349-59. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422015232074>

Crippa A, Lufiego AF, Feijó AGS, Carli GA, Gomes I. Aspectos bioéticos nas publicações sobre cuidados paliativos em idosos: análise crítica. *Rev. bioét. (Impr.)*. 2015; 23 (1): 149-60. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422015231055> 20. Santos, E. C.; Oliveira, I. C. M.; Feijão, A. R. Validação de protocolo assistencial de enfermagem para pacientes em cuidados paliativos. *Academia Paulista de Enfermagem, São Paulo*, v. 29, n. 4, p. 363-373, dez. 2020 21. Pessini L; Bertachini L.(2005).Novas perspectivas em cuidados paliativos: ética, geriatria, gerontologia, comunicação e espiritualidade. *O Mundo da Saúde*, 29(4) 22.

Andrade GB. Cuidados Paliativos e a Importância da Comunicação entre o Enfermeiro e Paciente, Familiar e Cuidador. *Cuidado é Fundamental*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 713-717, 2019. 23. Sousa AI, Silver LD, Griep RH. Apoio social entre idosos de uma localidade de baixa renda no município do Rio de Janeiro. *Acta Paul Enferm.*;23(5):625-31. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002010000500007>

Pessini L. A filosofia dos cuidados paliativos: uma resposta diante da obstinação terapêutica. *O Mundo da Saúde*. 2003; 27:15-34. 10. Manso MEG, Lopes RGC, Fonseca A, Rei A, Santos MM, Lopes RGC. Cuidados Paliativos para o portador de câncer. *Rev Portal de Divulgação [Internet]*. 2020 [Acesso em 14 jan 2020]; 52 (7):77-82. Disponível em: <https://revistalongeviver.com.br/index.php/revistaportal/article/viewFile/668/736>

Gomes, Victor Alexandre Santos, et al. "Cuidados paliativos de pessoas idosas em instituições de longa permanência: uma revisão integrativa: Palliative care for elderly people in long-stay institutions: an integrative review." *Health and Biosciences* 4.2 (2023): 32-47.

Retamal, Bárbara Mulassani, and Maria Renita Burg. "Espiritualidade em cuidados paliativos-revisão integrativa." *Seven Editora* (2023): 1438-1496.

Christmann, Veridiana, et al. "Humanização à beira do leito em pacientes em fase terminal na uti: revisão integrativa." *revista de saúde dom alberto* 11.1 (2024): 1-19.



Messias, Laís Bandeira. "Assistência de enfermagem a pacientes idosos em cuidados paliativos: uma revisão bibliográfica." (2024).

Bezerra, Tércilla Pinto Passos, et al. "Instrumentos para avaliação de pacientes hospitalizados em cuidados paliativos: revisão integrativa." *Cogitare Enfermagem* 29 (2024): e90754.

Pires, Nurielly Monteiro Campos, Thays Sandy Martins Borges de Oliveira, and Margarida do Socorro Silva Araújo. "A assistência do enfermeiro frente à família do paciente oncológico sem possibilidades terapêuticas: revisão integrativa da literatura." *revista extensão* 8.1 (2024): 105-126.

Gonçalves, Carla Regina Carvalho Silva, Eliane Dias Gontijo, and Ana Claudia Garcia Mesquita. "Cuidados paliativos nos serviços de atenção domiciliar do Sistema Único de Saúde: revisão integrativa de literatura." (2023).

Gonçalves, Carla Regina Carvalho Silva, Eliane Dias Gontijo, and Ana Claudia Garcia Mesquita. "Cuidados paliativos nos serviços de atenção domiciliar do Sistema Único de Saúde: revisão integrativa de literatura." (2023).

DE ARAÚJO, Andrey Hudson Interaminense M. et al. O Papel da Enfermagem em Cuidados Paliativos com Pacientes Oncológico em Estado Terminal: Revisão de Literatura. *REVISA*, v. 12, n. 1, p. 35-45, 2023.

Gonçalves, Emili Cristina, et al. Terapias utilizadas nos cuidados paliativos do idoso portador de Alzheimer: uma revisão integrativa."

SAMPAIO, CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO, AND ADALGISA SUYELEN COSTA VIEIRA. Humanização da Assistência em Enfermagem e a Perspectiva sobre os Cuidados Paliativos. 2021